

CONCEPÇÕES SOBRE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL POR PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL PÚBLICO DO MUNICÍPIO DE SÃO BENTO - PARAÍBA

Francione Gomes Silva

Universidade Federal de Campina Grade UFCG - Patos, Paraíba
Email: cionesb@hotmail.com

Risoneide Henriques da Silva

Universidade Federal de Campina Grade UFCG - Patos, Paraíba
Email: risoneidebiologa@gmail.com

Alda Leaby dos Santos Xavier

Universidade Federal de Campina Grade UFCG - Patos, Paraíba
Email: alda_leaby_15@hotmail.com

Elzenir Pereira de Oliveira Almeida

Universidade Federal de Campina Grade UFCG - Patos, Paraíba
Email: elzenirpereira@gmail.com

Edevaldo da silva

Universidade Federal de Campina Grade UFCG - Patos, Paraíba
Email: edevaldos@yahoo.com.br

Resumo

A Educação Ambiental é um tema que vem sendo muito discutido na atualidade e as questões relacionadas à sustentabilidade, que exigem integração de três pilares - econômico, social e o ambiental, por isso, buscou-se conhecer as concepções que os professores do ensino fundamental da rede pública possuem a respeito do desenvolvimento sustentável em relação à esta questão. Foram entrevistados, 20 professores da rede pública do Município de São Bento, Paraíba, por meio de questionário com questões discursivas. Com a pesquisa foi observado que 40% dos professores relacionaram desenvolvimento sustentável com aspectos socioambientais, 15% a aspectos Ambientais e 5% a Econômico/Ambiental, 40% apresentaram uma visão equivocada e tendem a associar o modelo de desenvolvimento sustentável a um



onde a natureza deve ser mantida intocada. Sendo observado também, o emprego equivocado de verbos na conceitualização da Sustentabilidade. Isto mostra a necessidade de elaboração, por parte dos gestores, de projetos e ações na área da Educação Ambiental que visem à capacitação destes professores, para garantir uma formação sólida, como também à formação de alunos conscientes e esclarecidos de sua responsabilidade social, no que diz respeito às questões ambientais.

Palavras-chave: Educação Ambiental, Sustentabilidade, Recursos naturais.

Abstract

Environmental education is a topic that has been much discussed nowadays and issues related to sustainability, which require integration of three pillars - economic, social and environmental, therefore, we sought to identify the concepts that elementary school teachers of network publishes possess regarding sustainable development in relation to these issues. We interviewed 20 teachers from public schools in São Bento, Paraíba, using a questionnaire with open-ended questions. Through research it was observed that 40% of teachers related to social and environmental aspects of sustainable development, 15% to 5% Environmental aspects and the Economic / Environmental, 40% had a mistaken view and tend to associate the sustainable development model to one where nature should be kept intact. Being observed also, the erroneous use of verbs in the conceptualization of sustainability. This shows the need to elaborate on the part of managers, projects and actions in the area of environmental education aimed at training these teachers to ensure a solid education, but also the training of students and enlightened conscious of its social responsibility, as with regard to environmental issues.

Keywords: Environmental Education, Sustainability, Natural Resources.

Introdução

A complexidade dos processos de transformação do nosso planeta, crescentemente ameaçado, mas também diretamente afetado pelos riscos socioambientais e seus danos, é cada vez mais notória. Diante desta situação o meio ambiente exige preocupação com a gestão dos recursos naturais, sua disponibilidade, os aspectos culturais, sociais, políticos e econômicos numa rede de interações e as questões relacionadas à



sustentabilidade exigem integração de três pilares - econômico, social e o ambiental (PATRIARCHA-GRACIOLLI, 2014).

A Educação Ambiental é um tema que vem sendo muito discutido na atualidade devido ao fato de se perceber a necessidade de uma melhoria do mundo em que vivemos (GUEDES, 2006). Tendo sido definida como uma dimensão dada ao conteúdo e à prática da educação, orientada para a resolução dos problemas concretos do meio ambiente por meio de enfoques interdisciplinares e de uma participação ativa e responsável de cada indivíduo e da coletividade, se caracterizando por incorporar as dimensões sociais, políticas, econômicas, culturais, ecológicas e éticas, definição esta adotada no Brasil e pela maioria dos países membros da Organização das Nações Unidas - ONU (DIAS, 1994).

O tema Educação Ambiental ganhou maior notoriedade com a promulgação da Lei 9.795, de 27 de abril de 1999, que instituiu uma Política Nacional de Educação Ambiental, e estabeleceu a obrigatoriedade da Educação Ambiental em todos os níveis do ensino formal da educação brasileira (BRASIL, 1999). A sua aplicação torna o processo educativo mais orientado para a formação da cidadania (KONDRAT; MACIEL, 2003).

Nos últimos anos, a Educação Ambiental tem o grande desafio de garantir a construção de uma sociedade sustentável, em que se promovam, na relação com o planeta e seus recursos, valores éticos como cooperação, solidariedade, generosidade, tolerância, dignidade e respeito à diversidade (CARVALHO, 2006). Para Jacobi (2003), a sustentabilidade estimula um pensar e fazer sobre o meio ambiente diretamente vinculado ao diálogo entre saberes, à participação, aos valores éticos como valores fundamentais para fortalecer a complexa interação entre sociedade e natureza.

Segundo Patriarcha-Graciolli (2014), A definição mais aceita para desenvolvimento sustentável é o desenvolvimento capaz de suprir as necessidades da geração atual, sem



comprometer a capacidade de atender as necessidades das futuras gerações. Pode ser entendida como o desenvolvimento que não esgota os recursos para o futuro.

Este tema vem ganhando destaque devido à crescente conscientização da necessidade de melhoria nas condições ambientais, econômicas e sociais, garantindo um aumento na qualidade de vida da sociedade, preservando o meio ambiente, assim como ter organizações sustentáveis econômicas e indivíduos socialmente sustentáveis, além desses benefícios para a sociedade, a adoção destes mecanismos sustentáveis tem sido estrategicamente pensados como uma forma de diferenciação de produtos e também para inserção em alguns mercados (SILVA, 2012).

Para Jacobi (2003), as preocupações com o desenvolvimento sustentável representam possibilidades para se garantir mudanças sociopolíticas que não comprometam os sistemas ecológicos e sociais que sustentam as comunidades. E, estudar as concepções de professores, partindo do pressuposto de que existem formas de ver o mundo, de pensar e de agir, que possuem um papel determinante na orientação do pensamento e da ação, implica salientar os valores, as motivações, os eixos principais do pensamento dos atores fundamentais do processo educativo (VALENTIN; SANTANA, 2010).

Assim, as concepções formam o sentido que damos ao desenvolvimento sustentável, como também, às formas de atuação que empreendemos a partir dele. Diante disto, buscou-se conhecer as concepções que os professores do ensino fundamental da rede pública de São Bento – PB, possuem a respeito do desenvolvimento sustentável em relação com as questões sociais, ambientais e econômicos.

Metodologia

A pesquisa foi realizada em São Bento, município da mesorregião do sertão paraibano, que integra a 6ª Gerência de Ensino do Estado da Paraíba, com sede na cidade de Catolé



do Rocha. Em três escolas da rede pública, as escolas: E. M. E. I. E. F. Dr. Jarques Lúcio da Silva, E. M. E. I. E. F. Maria Dulce dos Santos e a E. E. E. F. M. João Silveira Guimarães.

Foram entrevistados, no total, 20 professores, seguindo a Resolução nº 466/2012 do conselho nacional de saúde que rege sobre a ética da pesquisa envolvendo seres humanos direta ou indiretamente assegurando a garantia de que a privacidade do sujeito da pesquisa será preservada com todos os direitos sobre os princípios éticos como beneficência, respeito e justiça (BRASIL, 2012).

Os dados foram obtidos através da aplicação de um questionário com questões discursivas, a fim de se avaliar o nível de conhecimento dos professores entrevistados sobre o conceito de desenvolvimento sustentável, relacionado aos aspectos sociais, ambientais e econômicos foram analisadas segundo a frequência de termos-chave mais recorrentes. As variáveis de classificação foram analisadas por meio da estatística descritiva.

Análise dos resultados

Com a pesquisa foi observado que 40% dos professores (8 professores) entrevistados citaram o conceito de desenvolvimento sustentável relacionando-o aos aspectos socioambientais, enquanto 15% (3 professores) e 5% (1 professor) relacionaram o conceito com os aspectos Ambiental e Econômico/Ambiental, respectivamente. Enquanto que 40% dos entrevistados (8 Professores) apresentaram uma visão equivocada para o conceito de desenvolvimento sustentável (Figura 1).

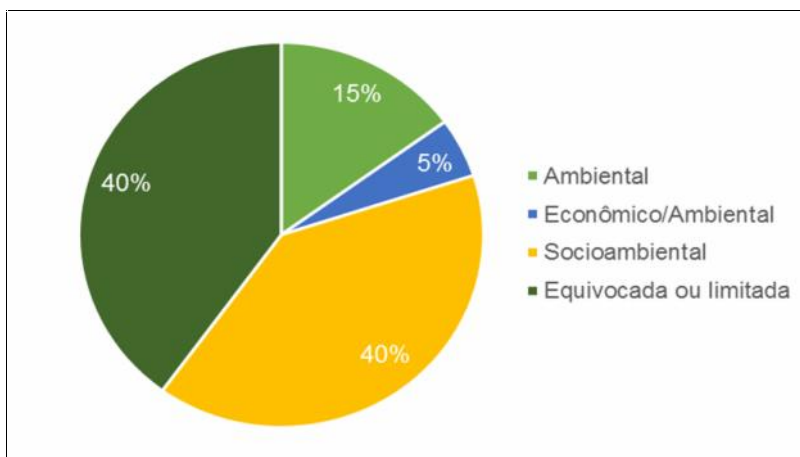


Figura 1 - Análise das respostas dos professores segundo a frequência (%) com que citam o conceito de desenvolvimento sustentável aos aspectos social, ambiental e econômico.

O tema Desenvolvimento Sustentável, para um real entendimento deve envolver os aspectos ambientais, sociais e econômicos, de maneira integrada não deixando de associar essa temática com os demais aspectos e ao associar de forma isolada o tema a um desses aspectos, pode gerar um conceito equivocado que será transmitido aos alunos, pois segundo Valentin e Santana (2010), as concepções dos professores acerca da Educação Ambiental vão, de certa forma, orientar a maneira como eles interpretam suas finalidades e o tipo de práticas a que recorrem para alcançá-las e para isto, não pode haver uma conceituação enganada a cerca da Sustentabilidade.

Alguns professores tendem a associar um modelo de desenvolvimento sustentável a um onde a natureza deve ser mantida intocada e limitam o conceito apenas para a idéia de preservação, não havendo nesse modelo a exploração de seus recursos naturais pelo homem, que em sua ótica promovem a “degradação” do meio ambiente. Por conta dessa visão que, provavelmente, 40% dos entrevistados, tenham um olhar equivocado sobre o

tema, fato, observados nas respostas dos professores quando indagados sobre os aspectos sociais, ambientais e econômicos relacionados à Sustentabilidade (Tabela 1).

Lared e Oliveira (2011), em um trabalho sobre Educação Ambiental e Perspectivas Pedagógicas de professoras do ensino fundamental, realizado em São Carlos/SP, perceberam a coexistência de diferentes tendências nos discursos das mesmas professoras. Essa coexistência de várias tendências no mesmo discurso entre a concepção de educação ambiental e a perspectiva pedagógica, são reflexos da nossa sociedade, que também vive essa transição de paradigmas.

Tabela 1 - Relação de algumas respostas segundo os aspectos social, ambiental e econômico citados no conteúdo das respostas dos professores entrevistados.

Aspectos	Ações Equivocadas e consideradas
Ambiental	<i>É um processo que consiste em criar, obter e manter meios para preservar o meio ambiente</i> <i>É algo feito para diminuir a degradação do ambiente</i>
Econômico - Ambiental	<i>Crescimento econômico com proteção do meio ambiente</i>
Socioambiental	<i>São métodos e atitudes que usamos para melhor aproveitarmos os recursos ambientais</i> <i>É a capacidade de produzir desenvolvimento de maneira que não prejudique o meio ambiente</i> <i>Conjunto de ações voltadas para melhoria do meio ambiente</i> <i>Utilizar os recursos naturais em benefício próprio sem agredir o meio ambiente</i> <i>Aquele que atua na sociedade de modo que desenvolva o espaço social sem causar prejuízos ao meio ambiente</i>

As respostas citadas para o aspecto Ambiental associam desenvolvimento sustentável a preservação e a diminuição da degradação do ambiente. No aspecto Econômico/Ambiental, associou-se o tema ao crescimento econômico com a proteção do meio ambiente. E no Aspecto Socioambiental, foram as mais diversas, mas a maioria associou desenvolvimento sustentável a utilização dos recursos naturais sem causar



danos ou agredir o meio ambiente. A maioria das respostas citadas pelos professores atende parcialmente ao conceito de desenvolvimento sustentável presente em Patriarcha-Graciolli (2014), e adotado para este trabalho, de desenvolvimento capaz de suprir as necessidades da geração atual, sem comprometer a capacidade de atender as necessidades das futuras gerações.

Outro aspecto observado, no estudo foi o uso dos verbos para conceituar o termo desenvolvimento sustentável (Figura 2), onde os verbos Aproveitar/Utilizar foram os mais citados nas respostas dos professores, seguidos dos verbos Destruir/Prejudicar e Reutilizar, com 5 e 4 citações respectivamente, isto reflete a tendência que os professores tem em conceituar equivocadamente ou parcialmente o termo desenvolvimento sustentável.

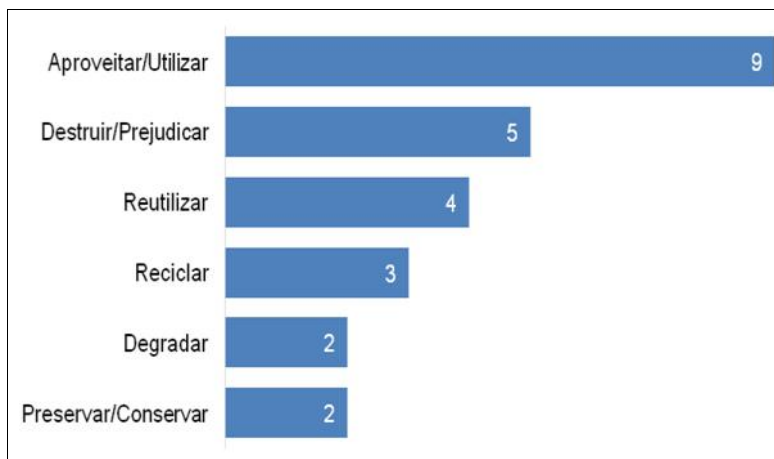


Figura 2 – Frequência das ações (verbos) mais frequentemente usados pelos professores entrevistados para conceituar “desenvolvimento sustentável”.

Verbos com reciclar e degradar, menos citados nas respostas, são associados a temática da Sustentabilidade, devido estarem bem presentes no tema da Educação Ambiental. Outra confusão comum é no emprego dos termos Preservar/Conservar, que são equivocadamente usados como sinônimos, quando na verdade o termo preservar esta relacionado com a proteção dos recursos naturais com o mínimo de intervenção



artificial, enquanto o termo conservação esta relacionado a proteção dos recursos naturais, permitindo a seu uso de maneira consciente.

Conclusão

Com estudo pode-se perceber que boa parte dos professores do Ensino fundamental da rede pública do Município de São Bento, ainda tem uma visão equivocada para desenvolvimento sustentável, ignorando a sua relação integrada com os aspectos ambientais, sociais e econômicos. Percebendo por meio do emprego dos verbos em suas respostas, um conhecimento parcial a cerca do tema. Isto mostra a necessidade de elaboração, por parte dos gestores, de projetos e ações na área da Educação Ambiental que visem à capacitação destes professores, para garantir uma formação sólida, como também à formação de alunos conscientes e esclarecidos de sua responsabilidade social, no que diz respeito às questões ambientais.

Referências

BRASIL, Ministério da Saúde, Conselho Nacional de Saúde. Comissão Nacional de Ética em Pesquisa – CONEP. **Resolução nº 466/2012. Sobre Pesquisa Envolvendo Seres Humanos.** Brasília, 2012.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. **Lei n. 9.795/1999.** Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/port/conama/legiabre.cfm?codlegi=321>>. Acessado em: 16 de Setembro de 2014.

CARVALHO, I. C. M. **Educação ambiental: a formação do sujeito ecológico.** 2.ed. São Paulo: Cortez, 2006.

DIAS, G. F. **Educação ambiental: princípios e práticas.** 4. ed. São Paulo: Gaia, 1994



GUEDES, J. C. S. **Educação Ambiental nas escolas de ensino fundamental: estudo de caso.** Garanhuns: Ed. do autor, 2006.

JACOBI, P. Educação Ambiental, Cidadania e Sustentabilidade. **Cadernos de Pesquisa**, n. 118, p. 185 – 205, 2003.

KONDRAT, H.; MACIEL, M. D. Educação ambiental para a escola básica: contribuições para o desenvolvimento da cidadania e da sustentabilidade. **Revista Brasileira de Educação**, v. 18 n. 55, 2013.

LARED, V. G.; OLIVEIRA, H. T. Concepções de educação ambiental e perspectivas pedagógicas de professoras do ensino fundamental. **Educação em Revista.** Belo Horizonte, v.27, n.02, p.95-122, 2011.

PATRIARCHA-GRACIOLLI, S. R. Sustentabilidade Ambiental e qualidade de vida: Uma reflexão. **Revista Ambiental em Ação**, Número 49, Ano XIII. 2014.

SILVA, D. B. Sustentabilidade no Agronegócio: dimensões econômica, social e ambiental. **Comunicação & Mercado/UNIGRAN** - Dourados - MS, vol. 01, n. 03, p. 23-34, 2012.

VALENTIN, L.; SANTANA, L. C. Concepções e práticas de Educação Ambiental de professores de uma escola pública. **Ciência & Educação**, v. 16, n. 2, p. 387-399, 2010.